

EDITAL DE INSCRIÇÃO (RESUMO EXPANDIDO) - EXTENSÃO ACADÊMICA

**TRILHO DE APRENDIZAGEM: A HORTA TAISAMBIENTAIS COMO ESPAÇO
DE FORMAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL**

Valéria Calipo (valeria.calipo@metodista.br)

Ricardo Alberto Amaral (taisambientais@gmail.com)

Valéria Calipo - Professora Doutora da Universidade Metodista de São Paulo.
E-mail: valeria.calipo@metodista.br

Renata Einsinger - Professora Doutora da Universidade Metodista de São Paulo: E-mail: renata.einsinger@metodista.br

Ricardo Alberto Amaral - Professor Especialista em Docência da Educação Ambiental para a Cidadania e Sustentabilidade e idealizador do Projeto TaisAmbientais: E-mail: taisambientais@@gmail.com

O presente trabalho descreve o projeto de extensão universitária TaisAmbientais, desenvolvido no primeiro semestre 2024 e o primeiro semestre de 2025. Buscou-se promover a educação e a sustentabilidade ambiental por meio de parceria com o Grupo do Projeto Tais Ambientais em São Bernardo do Campo, SP. Esta iniciativa insere-se no contexto de programas institucionais de extensão que buscam alinhar iniciativas locais com os eixos estratégicos das instituições de ensino. Destaca-se que o Projeto TaisAmbientais foi aceito no VIII Congresso Internacional de Educação Ambiental dos Países e Comunidades de Língua Portuguesa (2025), participou do Congresso Nacional

de Práticas em Educação Ambiental, Conservação e Turismo (CONPECT 2025) e no Congresso Nacional de Saneamento e Meio Ambiente (AESABESP 2025), o que demonstra que o projeto está ganhando visibilidade nacional e internacional. O que fortalece ainda mais a extensão universitária, como um processo educativo, cultural e científico, que articula ensino e pesquisa, viabilizando uma relação transformadora entre a universidade e a sociedade (NOGUEIRA, 2000). Essa via de mão dupla permite à comunidade acadêmica aplicar o conhecimento e, ao retornar à universidade, docentes e discentes trazem um aprendizado enriquecido pela realidade social. O projeto TaisAmbientais se alinha a eixos institucionais gerais como "Educação em Direitos Humanos", "Saúde, direito fundamental social", "Meio ambiente e desenvolvimento", "Comunicação, arte e cultura", e "Tecnologia, empreendedorismo e inovação" (PIEX 1, 2021). A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão é um princípio constitucional no Brasil, fundamental para a qualidade da formação universitária, seja presencial ou a distância (MACHADO, 2019). Este princípio exige uma mudança epistemológica, promovendo o desenvolvimento de um pensamento crítico e independente (CUNHA, 2013). O Projeto TaisAmbientais foi concebido para atender às necessidades identificadas na comunidade local, destacando-se a "falta de áreas verdes, o que contribui para um ambiente urbano mais seco, quente e com baixa qualidade do ar", bem como a poluição atmosférica e a carência de conhecimento em educação ambiental. Para abordar essas questões, o projeto adotou uma metodologia prática e colaborativa, centrada na implantação e manutenção de uma horta pedagógica. As ações propostas incluíram produção local de alimentos, compostagem de resíduos orgânicos, uso de adubos e defensivos orgânicos e plantio de espécies nativas e perenes. Além de outras atividades como, as TINIs – Educação ambiental para crianças, Vídeos, instagram, Atender escolas e instituições com Palestras, Montagem de uma ETA de acrílico para fins didáticos e Visita à aldeia. A metodologia envolveu a formação de grupos de trabalho com estudantes de diversas áreas como Veterinária, Pedagogia, Psicologia, Administração, Direito, Recursos Humanos e Marketing, promovendo a interdisciplinaridade. A interação dialógica foi fundamental, com palestras e ambientes coletivos e digitais, utilizando "linguagem acessível e recursos como músicas e danças para atrair a atenção" (RELATÓRIO TAIS AMBIENTAIS, 2025). O processo de avaliação e autoavaliação, que incluiu o uso de diários de bordo e relatos de experiência, garantiu o monitoramento contínuo e a reflexão sobre os aprendizados. Os resultados do projeto TaisAmbientais demonstram um

impacto significativo na comunidade e na formação dos estudantes. As ações práticas, como o cultivo da horta, geraram aprendizado direto sobre sustentabilidade e responsabilidade ambiental. Os depoimentos dos estudantes reforçam essa percepção. Jennifer Beatriz da Silva, por exemplo, descreve a experiência como "enriquecedora e nos proporcionou uma vivência única de integração com a natureza, colaboração em equipe e consciência sobre práticas sustentáveis" (RELATÓRIO TAIS AMBIENTAIS, 2025). Maria Clara Machado Barreto destacou um "aprendizado profundo sobre a importância dos projetos ambientais comunitários e reforçou meu compromisso com a preservação do meio ambiente" (RELATÓRIO TAIS AMBIENTAIS, 2025). Durante o processo percebeu-se a necessidade de evoluir o projeto, que inicialmente era uma Horta Orgânica TaisAmbientais e se expandiu para o Trilho do Conhecimento, com Estações temáticas sobre mudanças climáticas, fotossíntese, resíduos sólidos, entre outros, posicionando os estudantes como protagonistas na pesquisa e apresentação dos temas. O projeto alinha-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU, contribuindo para o combate à fome (ODS 2), promoção da saúde (ODS 3), redução da pobreza (ODS 1), consumo responsável (ODS 12) e fortalecimento da comunidade (ODS 16 e 17). O envolvimento da comunidade e a diversidade de cursos participantes evidenciam a relevância social e a eficácia da abordagem interdisciplinar na promoção de soluções para desafios reais. Em conclusão, o programa TaisAmbientais exemplifica a capacidade da extensão universitária de gerar transformações sociais significativas, ao integrar o conhecimento acadêmico com as necessidades da comunidade. Ao focar na educação ambiental e na criação de uma horta sustentável, o projeto não apenas aborda problemas locais concretos, mas também contribui para a formação cidadã e profissional dos estudantes, desenvolvendo neles uma visão mais crítica e engajada da realidade. A abordagem interdisciplinar e dialógica, aliada à indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, fortalece o papel da universidade como agente de mudança e inovação social. A vivência prática e a interação com a comunidade demonstraram ser ferramentas poderosas para um aprendizado mais completo e para a construção de uma sociedade mais consciente e sustentável.

REFERÊNCIAS

CORRADI, W. et al. Programa Aproxime-se: ações da educação a distância que promovem a vivência universitária. In: CORRADI, W. et al. (Org.). Extensão

universitária na EAD: desafios e experiências da indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2019. p. 95-114.

CUNHA, E. J. L. da. O desenvolvimento das ações de extensão em educação a distância nas universidades públicas brasileiras. In: CORRADI, W. et al. (Org.). Extensão universitária na EAD: desafios e experiências da indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2019. p. 11-15.

PIEX 1 - Programa institucional de extensão universitária: educação, direitos humanos e cidadania. Piracicaba, SP: 2021.

PIEX 2 - Programas institucionais de extensão universitária: tecnologias digitais e sociedade. Belo Horizonte, MG: 2021.

MACHADO, M. R. L. A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão na educação a distância: desafios e experiências. In: CORRADI, W. et al. (Org.). Extensão universitária na EAD: desafios e experiências da indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2019. p. 77-94.

NOGUEIRA, M. das D. P. (Org.). Extensão universitária: diretrizes conceituais e políticas – Documentos básicos do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras 1987-2000. Belo Horizonte: PROEX/UFMG, 2000.

RELATÓRIO TAIS AMBIENTAIS. 2025

Palavras-chave: palavras-chave: educação ambiental; extensão universitária; sustentabilidade; formação cidadã; ods.